

ATA DA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO

Realizada em 10 de setembro de 2019.

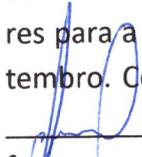
Às 19:00 horas do dia 10 do mês de setembro do ano de 2019, na sede da Câmara Municipal de Rio Azul, Estado do Paraná, situada na Rua Getúlio Vargas, nº 250, reuniram-se os senhores e senhora vereadores para a 6ª Sessão Ordinária do 2º Período da 3ª Sessão Legislativa, na 17ª Legislatura. Foi presidida pelo Vereador Valdir Siqueira e secretariada pelo Vereador Edson Paulo Klemba. Estavam também presentes os vereadores André Dusanoski, Leandro Jasinski, Zerico José Nepomoceno, Maria da Conceição Burko, Cesar Martins dos Santos, Sérgio Mazur e Jair Boni. Havendo “quórum legal”, o senhor Presidente, com as palavras “sob a proteção de Deus” declarou aberta a Sessão. Foi lido um texto bíblico e entoado o Hino de Rio Azul. Dispensada da leitura, a Ata da Sessão Ordinária anterior foi aprovada sem restrições. Em seguida, o senhor Presidente pediu ao Vereador Secretário da Mesa que fizesse leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: do Executivo Municipal Of. PMRA nº 30/2019, de 05-09-2019, encaminhando os seguintes projetos de leis: que autoriza a abrir um crédito adicional suplementar no valor de R\$ 530.000,00 (quinhentos e trinta mil reais) na área da Educação, que autoriza a abrir um crédito adicional suplementar no valor de R\$ 108.000,00 (cento e oito mil reais) na área da Saúde e que autoriza a abrir um crédito adicional suplementar no valor de R\$ 2.768.000,00 (dois milhões e setecentos e sessenta e oito mil reais) para as demais áreas da administração pública; Ofício GAB nº 134/2019, sem data, assinado pela Secretária Municipal do Planejamento, Adrielly Santos, respondendo ao contido no Of. nº 153/2019, desta Casa, a requerimento do vereador Leandro Jasinski, com informações e cópia do projeto das obras do Estádio Municipal em construção na localidade de Cachoeira dos Paulistas; Proposição de Projeto de Lei assinada pelo Vereador Leandro Jasinski, que revoga o inciso VI, da redação do artigo 119, da Lei nº 561/2010 – Plano Diretor Municipal; Proposição de Emenda nº 11/2019, assinada pelo vereador Valdir Siqueira, Modificativa à redação do Parágrafo 2º, do artigo 9, da Resolução nº 03/2009, de 04 de junho de 2009, que regulamenta a concessão de diárias aos vereadores e servidores da Câmara Municipal de Rio Azul; Proposição de Emenda nº 12/2019, assinada pelos vereadores Edson Klemba, André Dusanoski e Jair Boni, membros da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação, Modificativa à redação do artigo 1º e à redação do Parágrafo único, do artigo 2º, do Projeto de Lei oriundo do Executivo, que autoriza a promover alienação de bens imóveis;

REQUERIMENTOS: dos Vereadores Valdir Siqueira, Leandro Jasinski e Jair Boni (nº 085/2019 - À Mesa Diretora, Requeremos, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado expediente ao senhor Prefeito Municipal, solicitando que no prazo legal providencie informar a esta Casa a forma utilizada para extinguir a concessão de direito real de uso ao senhor Roberto Carlos Woiciekowski de uma área de terreno urbano, com dois mil metros quadrados situado na Avenida Manoel Ribas, através da Lei nº 609/2011, de 30-11-2011, bem como quais foram os procedimentos tomados quanto a eventual indenização, referente aos bens contidos no imóvel e nº 086/2019 - À Mesa Diretora, Requeremos, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado expediente ao senhor Prefeito Municipal, cientificando-o do não encaminhamento no prazo legal de 30 (trinta) dias aos pedidos de informações contidos nos seguintes ofícios: nº 25, protocolado em 14-03-2019, nº 26, protocolado em 14-03-2019, nº 29, protocolado em 14-03-2019, nº 33, protocolado em 15-03-2019, nº 44, protocolado em 29-03-2019, nº 48, protocolado em 09-04-2019, nº 51, protocolado em 09-04-2019, nº 66, protocolado



em 24-04-2019, nº 76, protocolado em 03-05-2019, nº 91, protocolado em 20-05-2019, nº 94, protocolado em 22-05-2019, nº 110, protocolado em 27-06-2019, nº 114, protocolado em 27-06-2019, nº 115, protocolado em 27-06-2019, nº 142, protocolado em 09-08-2019, nº 143, protocolado em 09-08-2019, nº 144, protocolado em 09-08-2019, nº 146, protocolado em 09-08-2019, nº 152, protocolado em 16-08-2019, nº 163, protocolado em 26-08-2019, nº 164, protocolado em 26-08-2019 e nº 182, protocolado em 05-09-2019. Pelo mesmo expediente, seja-lhe solicitado o envio das respostas, impreterivelmente, em no máximo 10 (dez) dias, sob pena de ser responsabilizado ante a lei vigente). **PEDIDOS DE PROVIDÊNCIAS:** não foram apresentados. **DA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO EXPEDIENTE:** da discussão, nada constou. Submetido a votação, o Expediente foi aprovado por unanimidade. **NA ORDEM DO DIA:** às Comissões, para exame e parecer, foram encaminhados os projetos de leis recebidos. Da **PALAVRA LIVRE:** **Vereador Zerico Nepomoceno:** contou que a convite do senhor Prefeito esteve com ele visitando a cascalheira da localidade de Marumbi dos Elias onde ficou encantado com o trabalho que está acontecendo lá, parecendo uma verdadeira mineradora com o vai e vem de caminhões. Lamentou, entretanto, que esteja faltando caminhão para dar conta de todo o trabalho de conservação de estradas que beneficia nossos agricultores. Na localidade de Faxinal dos Limas, disse que foi indagado por uma família se sabia quantos candidatos a Prefeito teremos nas próximas eleições ao que ele respondeu não saber. Ao ouvir da mesma família que sabia que seriam sete ou oito candidatos, contou ter comentado com eles que ele também gostaria de ser para pegar a Prefeitura da maneira como está, porque assim qualquer um toca, embora reconhecendo que para assumir o cargo tem de ter capacidade. Cumprimentou os diretores da Rádio Th alento FM por ter dado oportunidade aos vereadores Leandro Jasinski e Edson Paulo Klemba para falarem a respeito do projeto de lei que acabou não sendo aprovado recentemente aqui na Câmara. Disse que ouvindo a rádio é que percebeu o que significa uma resposta “marota”, especificamente quando aqui na tribuna o vereador Leandro Jasinski se pronunciou dizendo haver vereadores “vendidos” e “covardes”. Embora seu colega não tenha citado nomes, disse ter entendido que ele estava no meio deste comentário que fez, pois está do lado do povo e não do Prefeito. Afirmando que o tempo é inimigo comentou em seguida que não é com ofensas de um para outro que chegarão a algum lugar. Lembrando que foram chamados de mentirosos, citou que a mentira é do diabo e é sempre descoberta; não vigora porque Deus a detesta e assim é com ele porque não quer ser um mentiroso e que não precisa porque o povo está ciente do que está acontecendo. Contou em seguida que visitou diversas casas onde há idosos doentes, de cama. Que depois disso foi falar com a Secretária da Saúde a qual lhe atendeu com “água nos olhos” e lhe disse que quando souber de alguém que está sem medicamento que mande até ela, pois se acontecer de realmente não haver o remédio que a pessoa precisa ela consegue por intermédio de uma farmácia que não soube dizer se era contratada (pelo município) ou não. Depois de dizer que em Faxinal dos Elias foi em todas as casas perguntando se alguém estava sem receber medicamentos, desafiou seus pares que andam dizendo que a falta de remédios. Disse que não quer tirar o mérito daqueles que querem fiscalizar, porque é necessário, mas afirmou que o mais importante é resolver o assunto. Disse que às vezes a situação não se resolve por falta de informação e que todos os casos que levou até a Secretária da Saúde ela resolveu. Pediu aos seus pares para considerarem não levar à frente as más informações, como disse ter acontecido no caso do

projeto de lei que tratava da autorização para operação de crédito. Disse que ele não está para defender Prefeito ou Secretária e que também podem errar, pois pode estar acontecendo de faltar remédio para alguns, mas que ele foi atrás para saber; que depois de ter escutado os comentários feitos na Câmara ficou nervoso, preocupado, porque quem perde com isso é o povo que o elegeu para representá-lo. Contou também ter recebido um telefonema de um vereador de Paulo Frontim-Pr, seu amigo, que ficou indignado de pois de ter visto através da internet que o projeto de lei que autorizava a operação de crédito não foi aprovado em nosso município; que quis saber a respeito e lhe respondeu que é o povo quem vai julgar; que lá em Paulo Frontim-Pr foi aprovado R\$ 4 milhões de reais, sendo R\$ 2 milhões de financiamento e outros R\$ 2 milhões de custeio (?), a fundo perdido; que depois disso ficou “matutando”: Frontim com cinco mil eleitores e sete mil habitantes, Rio Azul com onze mil eleitores e quase dezesseis mil habitantes; Rebouças-Pr também com financiamento aprovado... mas que isso passou, lamentando apenas que todos serão obrados a respeito. Ressaltou que o importante é que Deus dará saúde a todos e que todos querem ver Rio Azul “acelerado” e não parado; que o vereador André Dusanoski, com seis legislaturas como vereador sabe o que estava dizendo e que ao final de seu mandato quer deixar um legado bom. Dirigindo-se ao vereador Leandro Jasinski, pediu a ele que quando for à Tribuna, se tem algo contra ele ou qualquer outro, que fale o nome das pessoas assim como ele faz porque não quem é mentirosos; que seu colega faz certo sendo fiscal do povo, os comentários todos veem como daquelas pessoas que falam mal do Prefeito e tem cascalho embaixo da garagem. Disse ser certo que não conseguirão agradar todos, mas é importante esclarecer quem é o mentiroso, quem é o “vendido”... Que se for pra ele ser “vendido”, se for para o Prefeito vir colocar ideias na sua cabeça, não tem como porque não se acertam e já disse a ele que não combinam, mas podem juntos ajudar e lutar pelo povo. Eleições passam e outros entram no lugar e o importante é deixar um legado bom. Desejou, por fim, que Deus abençoe Rio Azul e concluiu dizendo que apenas foi à Tribuna para dar resposta ao vereador Leandro Jasinski pedindo a ele que quando fizer comentários que cite o nome das pessoas, pois quem “com ferro fere com ferro será ferido”. **Vereador Valdir Siqueira:** primeiramente disse que recebeu com muita tristeza a notícia do falecimento do pequeno filho do senhor João Maria Speckt, de apenas sete anos de idade, seu vizinho e compadre. E seguida, disse que ouvindo seu colega Zerico Nepomoceno deu-se conta de que cada dia fica mais decepcionado, pois não ouviu o vereador Leandro Jasinski pronunciar a palavra “covarde” como afirmou e que, ao contrário, quem disse isso foi ele próprio ao lamentar que um terceiro, que sabe muito bem quem é, para tentar convencer o voto de um dos vereadores agiu covardemente usando a doença de uma pessoa da família deste vereador. Está tudo gravado, observou ele, e o fato poderá ser comprovado. Quem agiu assim não cometeu apenas covardia, mas também crime; é pessoa sem coração, que não tem Deus no coração, pois do contrário não faria isso, usar as pessoas, o nome de alguém que tanto fez por Rio Azul, o que é muito triste. Isso não se faz, afirmou; é inadmissível. Dirigindo-se ao vereador Jair Boni desejou melhoras ao seu pai que encontra-se acamado, doente. Em seguida, observou que ao final deste ano a Câmara deverá estar devolvendo ao Prefeito um bom dinheiro que já tem em caixa, talvez sufici-

ente para comprar um ônibus novo; que não tem onde aplicar este dinheiro a não ser em algo sobre o qual logo se pronunciaria porque não tem como deixar de fazer. Destacou que dinheiro há e só é preciso saber economizar e empregar certo, na hora certa. Retornando à Mesa, comunicou a todos que se encontra publicado Edital de licitação para aquisição, por pregão presencial, de uma plataforma elevatória a ser instalada no prédio da Câmara e que se encontra no sitio eletrônico oficial da Câmara. Depois de constatar que mais nada havia a ser tratado, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos convocando os senhores e senhora vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada às 19:00 horas da terça-feira, dia 17 de setembro. Com as palavras “*sob a proteção de Deus*”, declarou encerrada a Sessão da qual eu, , José Augusto Gueltes, Secretário Executivo, lavrei esta Ata que lida e achada conforme, assinam os vereadores presentes.



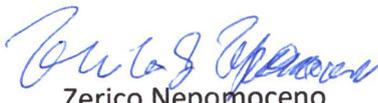
Valdir Siqueira



André Dušanowski



Edson Paulo Klemba



Zeric Nepomoceno



Leandro Jasinski



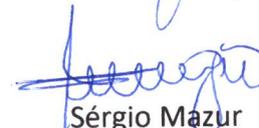
Maria da Conceição Burko



César Martins dos Santos



Jair Boni



Sérgio Mazur